

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**LUCINELI MONSON CHAMORRA**

**ROTULAGEM ALIMENTAR: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES  
DE UM MERCADO DA CIDADE DE ITAQUI-RS**

**Itaqui  
2015**

**LUCINELI MONSON CHAMORRA**

**ROTULAGEM ALIMENTAR: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES  
DE UM MERCADO DA CIDADE DE ITAQUI-RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador:

Prof. Dr. Cristiano Ricardo Jesse

Co-orientador:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvana Peterini Boeira

**Itaqui  
2015**

**Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais)**

C448r Chamorra, Lucineli Monson

Rotulagem Alimentar: Análise da Percepção dos Consumidores de um Supermercado da Cidade de Itaqui-RS / Lucineli Monson Chamorra.

23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2015.

"Orientação: Cristiano Ricardo Jesse".

1. Rótulo. 2. Comportamento. 3. Informação Nutricional. 4. Produtos Alimentícios. I. Título.

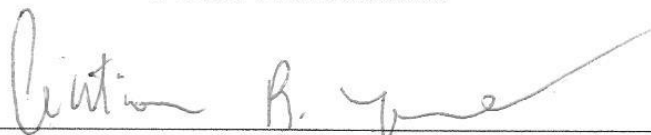
**LUCINELI MONSON CHAMORRA**

**ROTULAGEM ALIMENTAR: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES  
DE UM MERCADO DA CIDADE DE ITAQUI-RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 22 de Janeiro de 2015.

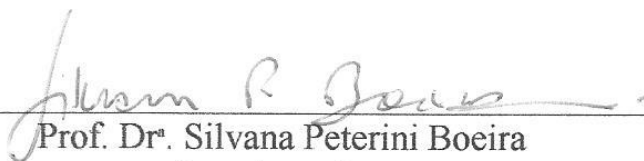
Banca examinadora:



---

Prof. Dr. Cristiano Ricardo Jesse  
Orientador

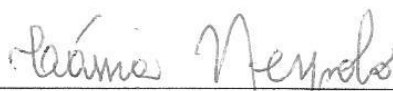
UNIPAMPA – Campus Itaqui-RS



---

Prof. Dr. Silvana Peterini Boeira  
Co-orientadora

UNIPAMPA – Campus Itaqui-RS



---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Cassia Regina Nespola

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer à Deus que permitiu que tudo isso acontecesse em minha vida, e pela coragem que me concedeu, não deixando desistir quando os obstáculos apareceram nestes anos como universitária .

A esta Universidade, o corpo docente, que oportunizaram a minha formação acadêmica.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Cristiano Ricardo Jesse pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvana Peterini Boeira pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho, sua colaboração foi de extrema importância.

Ao meu colega e amigo Danrlei Silveira Trindade que sempre esteve comigo nesta caminhada, me incentivando e apoiando nos momentos mais difíceis. Por suas palavras de carinho nos momentos em que pensei em desistir.

Aos meus filhos que souberam entender os momentos em que fiquei ausente e não lhes dei a devida atenção.

De certa forma agradeço também a aqueles que não acreditaram em mim, por diversos momentos, afirmando a minha incapacidade de ir mais além. Mas com minha persistência, força de vontade e apoio de muitas pessoas, fizeram com que eu progredisse e pudesse concluir mais esta etapa na minha vida.

*“Se considerarmos as dificuldades sem possibilidade de solução, como se elas nos pusessem contra a parede, podemos chegar ao desespero, mas se as encararmos calmamente e em atitude de prece, entenderemos as suas causas e poderemos encontrar as suas respectivas soluções”.*

*Meishu Sama*

## RESUMO

O desenvolvimento de novas tecnologias, os novos conceitos em alimentos que surgem a cada dia e a busca por uma alimentação mais saudável acabaram por tornar indispensável uma legislação sobre a rotulagem dos produtos industrializados. Devido a essa necessidade, atualmente, existe uma rotulagem padronizada, entretanto não se sabe ao certo se os consumidores leem os rótulos dos alimentos e o que eles entendem disto. Portanto, objetiva-se com esse trabalho verificar a percepção dos consumidores de um mercado da cidade de Itaqui-RS quanto a rotulagem alimentar, assim como caracterizar o perfil dos mesmos. Foi elaborado um questionário contendo perguntas gerais como sexo, idade e escolaridade além de perguntas relacionadas à leitura e ao interesse do consumidor pelos rótulos alimentares. Após a aplicação do questionário e análise dos resultados observou-se que a maioria das pessoas entrevistadas são do sexo feminino, casadas e de classe C (1 a 3 salários mínimos) com idade entre 19 e 29 anos. Ressalta-se ainda, que dos 100 entrevistados 73 pessoas leem os rótulos, sendo que o valor calórico foi a informação nutricional mais considerada pelo perfil. Concluí-se então, que a maioria das pessoas leem os rótulos no mercado, encontrando as informações que desejam, a fim de buscar uma alimentação saudável.

Palavras-Chave: Rótulo, Comportamento, Informação nutricional, Produtos Alimentícios.

## **ABSTRACT**

The development of new technologies, new concepts in foods that come out every day and the search for a healthier diet eventually become essential legislation on the labeling of processed products. Because of this need, currently, there is a standardized labeling, however not clear whether consumers read food labels and what they understand it. Therefore, the objective is to verify that work with consumer perceptions of a market town of Itaqui-RS as food labeling, as well as to characterize the profile of the same. A questionnaire with general questions such as gender, age and education as well as issues related to reading and consumer interest in food labels was prepared. After the questionnaire and analysis of the results showed that most people interviewed were female, married and Class C (1-3 minimum wages) aged between 19 and 29 years. We point out that of the 100 respondents 73 people read the labels, and the calorie nutrition information was viewed by profile. It was then concluded, that most people read the labels on the market, finding the information they need in order to get a healthy diet.

**Keywords:** Label, Behavior, Nutrition Information, Food Products.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Sexo dos entrevistados .....	13
Tabela 2: Faixa etária dos entrevistados.....	13
Tabela 3: Renda dos entrevistados .....	14
Tabela 4: Escolaridade dos entrevistados .....	14
Tabela 5: Estado civil dos entrevistados .....	15
Tabela 6: Informação nutricional mais considerada pelos entrevistados .....	15
Tabela 7: Motivo para realizar a leitura dos rótulos.....	16
Tabela 8: Fontes de informação a respeito dos rótulos .....	16
Tabela 9: Características escolhidas pelos entrevistados na compra do alimento.....	17
Tabela 10: Local da leitura dos rótulos .....	17
Tabela 11: Informação encontrada nos rótulos.....	17
Tabela 12: Perfil dos entrevistados que leem os rótulos .....	18
Tabela 13: Informação nutricional mais considerada pelo perfil .....	18
Tabela 14: Motivo para realizar a leitura pelo perfil .....	19
Tabela 15: Fontes de informações a respeito dos rótulos de acordo com o perfil.....	19
Tabela 16: Característica escolhida pelo perfil na compra do alimento.....	20
Tabela 17: Local da leitura dos rótulos .....	20
Tabela 18: A informação é encontrada.....	20



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A alimentação saudável apresenta mérito especial para a saúde e o bem estar físico do homem. Nesse sentido, o consumo alimentar é um dos determinantes positivos ou negativos da saúde da população, logo se fazem necessárias intervenções de cunho educativo que a instrumentalizem para realizar escolhas alimentares mais adequados (SOUZA et al., 2014).

Neste contexto, as regulamentações sobre rotulagem nutricional são vistas como ferramentas educacionais que permitem ao consumidor selecionar melhor sua dieta.

A rotulagem é a matéria descritiva, impressa e estampada sobre a embalagem do alimento, cujas informações disponibilizadas nos rótulos objetivam determinar a origem, a composição e as características nutricionais dos produtos. O rótulo constitui-se fundamental, pois permite ao consumidor obter informações acerca dos alimentos disponíveis no mercado. Dessa forma, a rotulagem é uma ferramenta normativa que faz a comunicação entre o consumidor e a indústria e suas informações devem ser de qualidade para que a população faça escolhas alimentares mais seguras (COSTA-SOUZA et al., 2011; CAMARA et al., 2008).

Atualmente, no Brasil, existem dois principais modos de transmissão de informações de caráter nutricional nos rótulos. Uma é a propaganda nutricional do tipo descritiva que utiliza denominações como “rico em fibras”, entre outras, as quais aparecem geralmente na parte anterior e mais visível da embalagem. A outra é a informação nutricional obrigatória que consta na parte posterior da embalagem e versa sobre carboidratos, calorias, proteínas, sódio, entre outros nutrientes (CELESTE, 2001).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem o papel primordial de estabelecer normas e fiscalizar o seu cumprimento, garantindo a segurança alimentar e nutricional (SAN) da população e contemplando, concomitantemente, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. O objetivo dessas normas é garantir produtos de qualidade e em boas condições de higiene para toda a população brasileira visando à manutenção da saúde (ANVISA, 2001). Além disso, a rotulagem em alimentos está vinculada à produção de informações que possam subsidiar os indivíduos na tomada de decisões, tornando-os conscientes de seus direitos, ampliando seu poder de escolha e decisão (SANTOS, 2006).

Segundo Kotler (2000), percepção é o processo por meio do qual uma pessoa seleciona, organiza e interpreta as informações recebidas para criar uma imagem significativa do mundo, assim as pessoas podem ter diferentes percepções do mesmo objeto. Devido a este fator considera-se de extrema importância produzir embalagens e rótulos que chamem a atenção do consumidor para determinado produto. Atualmente questiona-se a relação do consumidor com

a rotulagem, se o mesmo presta a atenção nas informações nutricionais ou na cor, formato e desenho da embalagem. Também é interessante analisar quais fatores diferenciam e caracterizam esses consumidores. As informações estão disponíveis ao consumidor, resta saber como estas chegam a ele, ou seja, de que modo ele utiliza a rotulagem alimentar, qual a percepção dele em relação ao assunto.

Nesse sentido, a rotulagem alimentar serve como um instrumento para a educação alimentar e nutricional e por consequência para a cidadania alimentar. No entanto, é necessário conhecer o consumidor para que o mesmo possa usufruir de forma satisfatória dos rótulos alimentares. Assim, o presente trabalho visa analisar a percepção de consumidores de um mercado da cidade de Itaqui – RS em relação à rotulagem alimentar.

## **2 METODOLOGIA**

Para obter as informações a respeito da percepção dos consumidores em relação aos rótulos alimentares foi elaborado um questionário adaptado de CASSEMIRO et.al (2006) com 12 perguntas avaliando informações gerais como sexo, idade, estado civil, escolaridade e renda familiar além de dados mais específicos como o hábito de ler a rotulagem, o local da leitura, o que considera mais importante ao ler o rótulo dentre outras questões (anexo) de acordo com CASSEMIRO et.al (2006).

O questionário foi aplicado com 100 consumidores de um supermercado da cidade de Itaqui - RS onde o mesmo foi utilizado para a realização da pesquisa com aprovação prévia do proprietário. A pesquisa realizou-se no mês de outubro de 2014 durante dez dias após as 18 horas, tendo em vista que este é o horário de maior fluxo de pessoas no supermercado selecionado para a pesquisa.

Após a aplicação dos questionários e a tabulação dos resultados, os mesmos foram organizados em forma de tabelas para que inferências e discussões pudessem ser realizadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do presente trabalho mostram informações gerais e específicas a respeito dos consumidores entrevistados no referido mercado. Além disso, os resultados demonstram um delineamento e caracterização de um público específico quanto à percepção dos rótulos alimentares. A tabela 1 está relacionada ao sexo dos entrevistados. No caso, a pesquisa confirmou a tendência nas entrevistas realizadas nos supermercados, pois contou com 69% do público feminino, e 31% do masculino, ou seja, confirma-se a hipótese de que as mulheres costumam ir ao mercado com mais frequência do que os homens.

No estudo de SOUZA et.al (2006) verificou-se que 31,4% dos entrevistados eram do sexo masculino e 68,6% do sexo feminino. A escolaridade dos entrevistados era predominantemente de ensino médio: 66,1% da amostra, similarizando com a nossa pesquisa. Cabe ressaltar que na pesquisa realizada, 73% das pessoas leem os rótulos e 27% não leem. No estudo de MACHADO et al. (2013) em uma pesquisa que contou com 300 indivíduos, obtendo-se os seguintes resultados: 19% não leem o rótulo e 81% lêem. Esses dados convergem com os dados da nossa pesquisa.

**Tabela 1. Sexo dos entrevistados**

Sexo	Total de entrevistados		Leem os rótulos	
	Nº	%	Nº	%
Feminino	69	69	50	68
Masculino	31	31	23	32
Total	100	100	73	100

A tabela 2 traz a faixa etária dos entrevistados. Dos entrevistados que leem os rótulos, 31,5% estão na faixa etária entre 19 a 29 anos. Assim, pode-se concluir que a idade não é um parâmetro determinante na percepção do rótulo alimentar. No estudo de SOUZA et al. (2006) verificou-se que a média de idade dos entrevistados era de 33,9 anos, divergindo com a nossa pesquisa.

**Tabela 2. Faixa etária dos entrevistados**

Faixa etária	Total de entrevistados		Leem os rótulos	
	Nº	%	Nº	%
19 a 29 anos	36	36	23	31,5
30 a 39 anos	27	27	18	24,5
40 a 49 anos	20	20	20	27,3
50 a 59 anos	13	13	8	11,0
60 ou mais anos	4	4	4	5,5
Total	100	100	73	100

A tabela 3, está relacionada a renda dos entrevistados. A maior porcentagem dos entrevistados encontra-se na faixa de renda de 1 a 3 salários mínimos. Em relação à leitura dos rótulos, pode-se observar que a maior parte dos entrevistados está entre as faixas de renda de 1 a 3 salários mínimos e até 1 salário mínimo. Pode-se concluir que, as faixas de renda mais baixas não predizem falta de interesse nos rótulos alimentares.

Assim, os dados divergem de CELESTE (2001) e LIMA et al. (2003) que predizem que os grupos de baixa renda são compelidos a realizar suas compras baseados no preço dos alimentos, não utilizando as informações nutricionais, tanto por aspectos econômicos quanto por falta de conhecimento nutricional. No estudo de SOUZA et.al (2006) dos entrevistados a maioria possuía uma renda de 3 a 5 salários mínimos, divergindo da nossa pesquisa na qual 73% possuem uma renda de 1 a 3 salários mínimos.

**Tabela 3. Renda dos entrevistados**

Renda	Total de entrevistados		Leem os rótulos	
	Nº	%	Nº	%
Acima de 6 SM*	1	1	2	2,7
3 a 5 SM*	13	13	12	16,4
1 a 3 SM*	73	73	48	65,7
Até 1 SM*	13	13	11	15,6
Total	100	100	73	100

SM: Salário mínimo brasileiro R\$ 788,00

A tabela 4 faz referência à escolaridade dos entrevistados na pesquisa. Observa-se uma diferença entre os grupos que leem e não leem os rótulos relacionada à escolaridade. Isto deve-se a diferença percentual vista nos entrevistados com ensino fundamental (55,5 e 30,1%). Além disso, uma relevante diferença foi notada no grupo com curso superior (3,7 e 20,5%). Sugere-se assim, a influência do grau de escolaridade na leitura dos rótulos alimentares.

**Tabela 4. Escolaridade dos entrevistados**

Escolaridade	Total de entrevistados		Leem os rótulos	
	Nº	%	Nº	%
Ensino fundamental	38	38	22	30,1
Ensino médio	35	35	27	37,2
Curso técnico	13	13	9	12,3
Curso Superior	14	14	15	20,5
Total	100	100	73	100

A tabela 5 está relacionada ao estado civil dos entrevistados. Observou-se que a maior parte dos entrevistados são casados (as) seguido de solteiros (as). No entanto, observando a percentagem entre os grupos que leem e não leem os rótulos foi verificado diferença entre os mesmos.

**Tabela 5. Estado civil dos entrevistados**

Estado civil	Total de entrevistados		Leem os rótulos	
	Nº	%	Nº	%
Solteiro (a)	33	33	25	34,2
Casado (a)	59	59	41	56,1
Divorciado (a)	7	7	6	8,2
Viúvo (a)	1	1	1	1,4
Total	100	100	73	100

A tabela 6 trata da informação nutricional considerada mais relevante pelos entrevistados que leem os rótulos (n:73)<sup>1</sup>

**Tabela 6. Informação nutricional mais considerada pelos entrevistados**

Informação nutricional	Leem os rótulos	
	Nº	%
Sódio	22	30,1
Valor calórico	9	12,3
Gorduras	11	15,1
Colesterol	8	10,9
Fibra	15	20,5
Açúcar	7	9,5
Outros	1	1,4
Total	73	100

Observou-se que o sódio foi a informação mais considerada pelos entrevistados. Das 73 pessoas que leem os rótulos, 22 observam a informação nutricional relacionada ao sódio (30,1%), seguido da Fibra, 15 pessoas (20,5%).

Casemiro et al. (2006) observaram que a maioria dos entrevistados respondeu o valor calórico como a informação mais considerada no momento da compra. No trabalho realizado, o valor calórico não foi a informação em que os entrevistados responderam, totalizando 12,3%. No estudo de MACHADO et.al (2013) dentre os 300 entrevistados, 61,5% responderam o valor calórico como a informação mais considerada no momento em que leem os rótulos dos alimentos e 98,1% a data de validade do produto. E ainda, esse autor afirma que “que os leitores não se importam com os valores nutricionais e sim só com a quantidade de

<sup>1</sup> O valor de n=73 refere-se as pessoas que leem os rótulos, em relação aos 100 entrevistados.

caloria que o produto oferece e se está dentro do prazo de validade (MACHADO et.al 2013, p.7)”.

A tabela 7 está relacionada ao motivo considerado pelos entrevistados no que tange a leitura dos rótulos.

**Tabela 7. Motivo para realizar a leitura dos rótulos pelos entrevistados**

Motivo	Leem os rótulos	
	Nº	%
Alimentação saudável	35	47,8
HAS (hipertensão)	16	21,9
Diabetes	7	9,5
Colesterol	7	9,5
Outros	8	10,9
Total	73	100

Outros (citados): obesidade, doenças renais e exercícios físicos

Das pessoas que leem os rótulos, 47,8% (35 pessoas) motivaram a leitura dos rótulos referentes a uma alimentação saudável. Outro motivo considerável pertinente a pesquisa foi com relação a hipertensão, na qual observa-se 21,9% (16 pessoas). Este último motivo pode estar relacionado à informação mais considerada pelos entrevistados (tabela 6) visto que pessoas hipertensas devem controlar os níveis de sódio na alimentação. Além disso, 8 pessoas responderam que outros motivos levavam a leitura dos rótulos como obesidade, problemas renais e a prática de atividades físicas.

A tabela 8 mostra as fontes de informação relacionadas aos rótulos. Uma informação relevante para a pesquisa é que 20,5% dos entrevistados obtém informações com um nutricionista. Esse dado reforça a importância e valorização do profissional nutricionista perante a área de saúde e população em geral. Outro dado importante é que quase metade dos entrevistados (47,9%) afirmam obter informações a respeito dos rótulos através da internet. Esse dado é preocupante visto que a maior parte das pessoas não sabe selecionar os sites de busca a fim de obter a informação mais correta e segura.

**Tabela 8. Fontes de informações sobre nutrição, alimentação e rotulagem**

Fontes de informações	Leem os rótulos	
	Nº	%
Revistas, livros, jornais	11	15,6
Internet	35	47,9
Médico	12	16,5
Nutricionista	15	20,5



A tabela 9 explicita a característica escolhida pelos entrevistados na compra do alimento. Observa-se que 41% dos entrevistados afirmam que a qualidade do alimento é o fator determinante na compra do alimento, seguido do valor nutricional (34,2%). Esse dado tona-se de extrema relevância, uma vez que demonstra a preocupação com a saúde e o bem estar do consumidor.

**Tabela 9. Característica escolhida pelos entrevistados na compra do alimento**

Característica	Leem os rótulos	
	Nº	%
Sabor	8	10,9
Qualidade	30	41
Valor nutricional	25	34,2
Preço	7	9,5
Embalagem	3	4,1

As tabelas 10 e 11 estão relacionadas ao local da leitura dos rótulos e se a informação é encontrada nos mesmos, respectivamente. 72,6% dos entrevistados leem os rótulos no mercado e a maioria (58,9%) encontra a informação nutricional desejada. Este último resultado vai de encontro com as regulamentações que a ANVISA deve impor nas rotulagens, uma vez que existem pessoas com as mais diversas intolerâncias e alergias. Assim, o achado da informação nutricional é de grande importância.

No estudo de MONTEIRO (2005) evidenciou-se que dos 250 entrevistados em cinco supermercados da cidade de Brasília, 74,8% das pessoas leem os rótulos no mercado, ou seja, no momento em que realiza a compra. Esse dado vai de encontro com o resultado obtido em nosso trabalho onde mais da metade (53%) das pessoas que leem os rótulos fazem esta leitura no mercado. Já no estudo de CASSEMIRO et al. (2006) observou-se que 91 pessoas (45,5%) entrevistadas leem a rotulagem nutricional apenas em casa.

**Tabela 10. Local da leitura dos rótulos**

Local	Leem os rótulos	
	Nº	%
No mercado	53	72,6
Em casa	20	27,3

**Tabela 11. A informação é encontrada nos rótulos**

Informação	Leem os rótulos	
	Nº	%
Sim	43	58,9
Não	30	41,0

A tabela 12 trata do perfil dos entrevistados relacionados as pessoas que leem os rótulos, ou seja, das 73 pessoas que leem os rótulos, 14 apresentam um mesmo perfil. Levando em consideração que a indústria de alimentos muitas vezes elabora um produto para um determinado público alvo e que as propagandas e promoções em mercados devem atingir um fator social específico. Sendo assim, os dados da tabela 12 mostram que mulheres jovens, casadas e que cursaram o ensino médio fazem parte do delineamento consumidor em relação à percepção dos rótulos desta pesquisa.

**Tabela 12. Perfil dos entrevistados que leem os rótulos (n= 14)**

Perfil	Leem os rótulos	
	Nº	
Sexo feminino	50	
Classe 1 a 3 SM	48	
19 a 29 anos	23	
Ensino médio	27	
Casada	41	

A tabela 13 traz as informações nutricionais consideradas pelo perfil definido. Diferentemente no que foi observado na tabela 6, a informação nutricional mais considerada por esse grupo de 14 mulheres do perfil foi o valor calórico (28,5%) e o conteúdo de fibras (28,5%). O teor de sódio ficou em 3º lugar com 21,4%.

**Tabela 13. Informação nutricional mais considerada pelo perfil**

Informação nutricional	Leem os rótulos	
	Nº	%
Sódio	3	21,4
Valor calórico	4	28,5
Gorduras	2	7,5
Colesterol	1	7,2
Fibra	4	28,5

A tabela 14 trata do motivo para a realização da leitura dos rótulos, considerando o perfil dos entrevistados. Evidenciou-se que 85,7% das pessoas entrevistadas afirmam ler os rótulos motivados por uma alimentação saudável. A hipertensão é o segundo motivo para que as pessoas leiam os rótulos.

**Tabela 14. Motivo para realizar a leitura dos rótulos pelo perfil**

Motivo	Leem os rótulos	
	Nº	%
Alimentação saudável	12	85,7
HAS (hipertensão)	2	14,3

Outros (citados): obesidade, doenças renais e exercícios físicos

A tabela 15 é referente às fontes de informações dos rótulos. Observa-se que a maior parte das entrevistadas obtém informações a partir da internet e em segundo lugar através do nutricionista. Dados muito semelhantes ao observados na tabela 8.

**Tabela 15. Fontes de informações sobre nutrição, alimentação e rotulagem de acordo com o perfil**

Fontes de informações	Leem os rótulos	
	Nº	%
Revistas, livros, jornais	1	7,2
Internet	10	71,5
Nutricionista	3	21,5

No estudo de CASSEMIRO et al. (2006) os indivíduos de uma cidade do Paraná que leem rótulos buscam informações nutricionais e sobre rotulagem através de livros, revistas e jornais seguido da televisão. Em nosso estudo o item revistas, livros e jornais ficou praticamente esquecido pelos entrevistados no geral (Tabelas 8 e 15) predizendo a diferença entre os costumes e a cultura de cada região em relação ao hábito da leitura e a busca por informações em diferentes meios.

Além disso, reafirmamos a importância do profissional nutricionista. Em nosso estudo observamos que uma parcela significativa do perfil de entrevistadas (21,5%) consultaram o profissional nutricionista na busca de informações adequadas. Este resultado aponta para o fato de que pessoas que recebem informações de nutricionistas estariam mais motivadas a ler a rotulagem nutricional devido a alguma restrição e condição de saúde adversa ou por terem sido mais bem orientados e esclarecidos sobre os benefícios de uma dieta saudável (CASSEMIRO et al., 2006).

A tabela 16 está relacionada à característica escolhida na compra do alimento. As entrevistadas afirmam que a qualidade do alimento é o item primordial na escolha de um produto alimentício.

**Tabela 16. Característica escolhida pelo perfil na compra do alimento**

Característica	Leem os rótulos	
	Nº	%
Qualidade	13	93,0
Valor nutricional	1	7

As tabelas 17 e 18 demonstram que o perfil entrevistado faz a leitura dos rótulos no mercado e encontra as informações nutricionais nas devidas rotulagens.

**Tabela 17. Local da leitura dos rótulos pelo perfil**

Local	Leem os rótulos	
	Nº	%
No mercado	12	85,7
Em casa	2	14,3

**Tabela 18. A informação é encontrada nos rótulos pelo perfil**

Informação	Leem os rótulos	
	Nº	%
Sim	11	78,5
Não	3	21,5

#### 4 CONCLUSÃO

Ao longo da pesquisa, buscou-se traçar um perfil das pessoas que leem os rótulos de diversos alimentos, trazendo aspectos relevantes e questões condizentes com o objetivo proposto. Observou-se que a maioria das pessoas leem os rótulos dos alimentos. Sendo as informações que os consumidores mais buscam relacionadas ao valor nutricional e a qualidade do alimento, algo que consideramos de grande relevância para a saúde da população. Salienta-se ainda que das pessoas entrevistadas 69% são mulheres e 31% são homens.

Dos entrevistados, 20,5% obtêm informações com um nutricionista. Com esse dado ressalta-se a importância do profissional nutricionista diante da área de saúde e da sociedade. A internet é a fonte de informação mais considerada pelos entrevistados. Esse fato dá-se pelo avanço tecnológico e o acesso rápido das pessoas a esse meio. Das pessoas que leem os rótulos, observou-se que as mesmas encontram as informações desejadas, dado esse relacionado com as regulamentações que a ANVISA deve impor nas rotulagens. Das pessoas que leem os rótulos, 85,7% (12 pessoas) motivaram a leitura dos rótulos referentes a uma alimentação saudável. Outro motivo considerável foi a hipertensão (HAS). 85,7% dos entrevistados leem os rótulos no mercado e a maioria (78,5%) encontram a informação nutricional desejada.

Pode-se concluir que a leitura dos rótulos alimentares é de relevante importância para o público consumidor. Mais do que isso, torna-se necessário que a população saiba identificar os valores e as informações nutricionais adequadas e de interesse para sua saúde. Assim, escolhas alimentares mais seguras e saudáveis poderão ser realizadas. Como perspectiva, acredita-se que uma pesquisa mais abrangente em relação ao entendimento dos nutrientes presentes em rótulos alimentares possa agregar valor a este trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ANVISA. **Rotulagem nutricional obrigatória: manual de orientação aos consumidores.** Alimentos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Universidade de Brasília – Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Universidade de Brasília, 2001. Disponível em [http://www.anvisa.gov.br/alimentos/rotulos/manual\\_rotulagem.PDF](http://www.anvisa.gov.br/alimentos/rotulos/manual_rotulagem.PDF).
- CASSEMIRO I.A et al. **Rotulagem nutricional: Quem lê e por quê?** Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, v.10, n.1, p. 09-16, 2006.
- KOTLER, P. **Administração de marketing.** 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, p. 764, 2000.
- MONTEIRO, R.A. COUTINHO, J.G. RECINE, E. **Consulta aos rótulos de alimentos e bebidas por frequentadores de supermercados em Brasília, Brasil.** Rev. Panam Salud Publica, p. 172-177, 2005.
- SOUZA, S.M.F. et al. **A rotulagem nutricional para escolhas alimentares mais saudáveis: estudo de intervenção, Natal – RN.** Revista Visa em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia.Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil, 2014.
- ANVISA. **Resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002.** Alimentos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 23 de setembro de 2002. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/36bf398047457db389d8dd3fbc4c6735/RDC\\_259.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/36bf398047457db389d8dd3fbc4c6735/RDC_259.pdf?MOD=AJPERES).
- COSTA, S.S.M.F.; LIMA, C.K.; MIRANDA, H.F.; CAVALCANTIL, F.I.D. **Utilização da informação nutricional de rótulos por consumidores de Natal, Brasil.** Revista Panamericana de Salud Publica, n.5, v.29, p. 337-343, 2011.
- CÂMARA. M.C.C.; MARINHO, C.L.C.; GUILAM, M.C.R. . **Análise crítica da rotulagem de alimentos diet e light no Brasil.** Cadernos de Saúde Coletiva, n.1, v.16, p. 35-52, 2008.
- LIMA, A.; GUERRA, N. B.; LIRA, B. F. **Evolução da legislação Brasileira sobre rotulagem de alimentos e bebidas embalados, e sua função educativa para promoção da saúde.** Rev. Hig. Alimentar, v.17, n.110, p.12-17, 2003.
- CELESTE, R. K. **Análise comparativa de legislação sobre o rótulo alimentício do Brasil, Mercosul, Reino Unido e União Européia.** Rev. Saúde Pública, v. 35, n. 3, p. 217-223, 2001.
- MACHADO, C.B et.al. **Avaliação do hábito de leitura e entendimento dos rótulos dos alimentos: um estudo em um supermercado na cidade de santa fé do sul-São Paulo.** Revista Funec Científica – Nutrição, Santa Fé do Sul (SP), v. 1, n. 1, jul./dez. 2013.

**ANEXO (adaptado de CASSEMIRO et.al, 2006)****QUESTIONÁRIO**

1- Sexo:

 Feminino  Masculino

2- Idade:

 19 a 29  30 a 39  40 a 49  50 a 59  60 ou mais

3- Renda:

 Até 1 salário mínimo  1 a 3  3 a 5  6 ou mais

4- Estado civil:

 Solteiro(a)  Casado (a)  Divorciado(a)  Viúvo(a)

5- Escolaridade:

 Ensino Fundamental  Ensino Médio  Curso Técnico  Curso Superior

6- Você tem o hábito de ler a rotulagem nutricional dos alimentos?

 Sempre  Às vezes  Nunca

7- Qual a informação nutricional encontrada nos rótulos dos alimentos que você considera mais importante?

 Valor calórico  Gorduras  Colesterol  Fibras alimentares  Açúcar  Sódio  Outros Qual\_\_\_\_\_

8- Qual o motivo que o leva a ler os rótulos dos alimentos?

 Não leio  Alimentação saudável  Hipertensão arterial  Diabetes  Colesterol  Outros Qual\_\_\_\_\_

9- Onde você busca informações para obter conhecimentos sobre nutrição, alimentação e rotulagem?

 Revistas, livros, jornais  Internet  Médico  Nutricionista  Outros Qual\_\_\_\_\_

10- Qual desses itens você considera mais importante ao comprar seu alimento?

 Sabor  Qualidade  Valor nutricional  Preço  Embalagem  Marca  Outro Qual\_\_\_\_\_

11- Onde você costuma ler a rotulagem dos alimentos?

 Não leio  No mercado  Em casa

12- Encontra a informação nutricional nos alimentos que compra?

 Sim  Não